

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 15 DE FEVEREIRO DE 1903.

AS AGUAS

Na sessão de quarta-feira ultima resolveu a camara solicitar a necessaria auctorisação superior para a contracção d'um emprestimo de quatorze contos, destinado ao custeamento das obras que constituem a primeira parte do plano de melhoramento e abastecimento d'aguas da cidade.

Mais resolveu auctorisar o seu presidente a mandar elaborar por pessoas competentes o projecto da distribuição parcial da agua, desde o deposito central, na Arcella, até aos diferentes pontos da cidade; assim como a fazer examinar o local das nascentes, para ser devidamente demarcado o perimetro de protecção que lhes pertence e dentro do qual só a camara póde fazer explorações.

Uma vez approvado pela estação tutelar o emprestimo referido, começarão as obras a que elle se destina.

As diferentes nascentes serão devidamente captadas e trazidas em tubagem apropriada a uma caixa principal na encosta do monte.

D'essa caixa nascerá um duplo syphão que descendo ao fundo do valle, nos campos da Azenha, sobe em seguida até ao monte da Arcella, proximo do Campo do Salvador, onde serão collocados os grandes depositos que têm de receber a agua.

Estes depositos acham-se dentro d'uma casa propria, que para esse fim tem de ser construida; e é d'ahi que partirá o tronco da arvore de distribuição, com as suas variadas ramificações, cobrindo e abastecendo toda a cidade.

A camara tem em vista não só o abastecimento publico, por meio de tanques e fontanarios, profusamente espalhados, de modo a tornar o mais facil possivel a aquisição da agua, mas tambem o fornecimento d'agua a particulares que a queiram ter encanada em suas casas, á semelhança do que se pratica nas principaes cidades.

Por isso é que o encanamento a que se vae proceder será feito com dimensões e em termos de servir para um volume d'agua, que satisfaça ao alludido intuito.

Por enquanto não é possivel á camara calcular a porção d'agua de que pode dispor; mas segundo informações que nos são fornecidas por pessoa competente essa porção é muito maior do que se supõe.

O mal até aqui tem sido que a maior parte d'ella se perde pelo caminho, já pelas más condições da tubagem, já porque é desviada propositadamente do seu curso pelos donos dos terrenos atravessados.

Sentimos o mais vivo prazer em ver que vae finalmente tratar-se a sério d'este grande melhoramento publico, incontestavelmente o primeiro, o mais urgente, o de mais inadiavel realisação.

Basta saber que d'elle depende na sua maxima parte o melhoramento das condições sanitarias da cidade, infelizmente até aqui deploraveis.

LUZ ELECTRICA

A curiosidade local tem ultimamente incidido com particular insistencia sobre os inglezes da luz electrica, desejando saber o que fazem, o que dizem, o que comem, o que pensam esses senhores.

Um verdadeiro inquerito *de vita et moribus*.

Para que as almas afflictas se não mortifiquem com escusadas preocupações, vamos transcrever, para socego de todos, a seguinte clausula do contracto celebrado entre a camara municipal e o concessionario da illuminação electrica.

Resa assim a Condição 26.ª—«O concessionario fica obrigado a começar os trabalhos da instalação dentro de seis mezes, a contar da data da approvação d'este contracto pelo governo, e a acabar as respectivas obras dentro do prazo de dezoito mezes a contar da referida data da approvação do governo.»

Ora este contracto foi approvado por decreto de 16 de dezembro de 1901, publicado no «Diario do Governo» n.º 287 do mesmo anno.

Dezoito mezes contados desde essa data vém a findar em 16 de junho de 1903.

Estamos em 15 de fevereiro; faltam portanto ainda quatro mezes para que as obras devam estar concluidas.

Se a nova illuminação não começar a funcionar n'essa data, a camara saberá certamente o que lhe cumpre fazer, e fal-o-ha. Fiquem certos d'isso.

Mas até lá, qualquer insistencia é injustificavel.

Misericordias e irmandades

Em telegramma de Lisboa, diz o «Primeiro de Janeiro» de quinta-feira:

«Volta a dizer-se que o governo vae apossar-se da administração das Misericordias e irmandades hospitalares, ficando tudo subordinado a uma direcção geral de beneficencia publica, no ministerio do reino.»

Mais consta que, se o governo insistir em semelhante projecto, alguns dignos pares que nas provincias estão afastados das lides parlamentares, acudirão á capital a fazer-lhe opposição.»

O nosso jornal já n'um dos seus numeros passados tratou este assumpto em artigo editorial.

Crêmos bem que não falta ao governo vontade de se apossar dos 40 mil contos das misericordias e irmandades, que ainda assim não chegam para a liquidação da divida fluctuante que já anda por 60 mil contos.

E' indispensavel pois estar de atalaia, para que a reacção, quando necessaria, se não faça esperar e com a energia que o caso reclama.

Conselheiro João Franco

Passou ante-hontem o quadregésimo setimo anniversario natalicio do prestigioso estadista snr. conselheiro João Franco Castello Branco, que é sem sombra de duvida a mais poderosa individualidade politica do nosso paiz.

O nosso collega o «Comercio da Feira» insere na ultimo numero o retrato do honrado homem publico e dedica-lhe um excellente artigo d'onde recortamos os seguintes periodos:

«Entre os mais descrentes, entre os proprios scepticos de que Portugal possa entrar n'um desassombroso caminho de remodelação economica e financeira, é citado o nome do Sr. Conselheiro João Franco como o unico capaz de arcar com todas essas responsabilidades, de iniciar esse caminho, que venha marcar uma nova e gloriosa pagina na historia do nosso paiz.»

O Paiz está decadente; a opinião publica accusa uma indifferença symptomatica e precursora de uma evolução que a historia marcará e cujo papel primacial está evidentemente destinado ao Sr. Conselheiro João Franco, que é uma esperanza do Paiz, que é uma garantia de que Portugal terá em breve melhores dias sem ter necessidade de se estorcer nas convulsões d'uma revolução prejudicial aos seus interesses moraes e materiaes e ás suas tradicionaes instituições.

O nome conquistado pelo Sr. Conselheiro João Franco não é d'hoje; lentamente e de ha muito que essa individualidade se tem ido formando, affirmando de victoria em victoria, n'uma progressiva exteriorisação de intelligencia e talento que a historia contemporanea vem de registar.»

Banco de Guimarães

E' no dia 22 do corrente, que tem de arrematar-se em hasta publica, por metade do respectivo pedido, o direito relativo ás acções pendentes n'este juizo contra os accionistas do Banco de Guimarães, pelas entradas em divida, e bem assim, tambem por me-

tade do seu valor, diversos penhores, letras e papeis de credito, pertencentes á massa fallida do mesmo Banco.

Quantos aos accionistas que pagaram por inteiro as entradas em divida relativas ás suas acções, resolveu o tribunal que o sr. Administrador da massa restituia aos mesmos accionistas as quantias por elles pagas, com abatimento, por rem, das quantias que, por entrada, conforme o numero das suas acções, se mostrar pertencer-lhe pagar por acção, correspondentes ao preço medio que derem em praça os direitos relativos ás acções pendentes em juizo e que vão ser arrematados.

O tribunal igualmente deliberou que fossem pagas pela massa fallida do Banco de Guimarães, as custas feitas nas acções judiciais movidas contra os accionistas do referido Banco.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 28 de janeiro de 1903

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Abbade Oliveira Guimarães, Dr. Armindo, e Salgado.

Foi lida e approvada a minuta para a acta da sessão anterior.

Arrematações

Cumpridas todas as formalidades preceituadas na lei, procedeu-se ás seguintes arrematações:

Da obra da mudança da linha da estrada real n.º 36, na margem esquerda do rio Vizella, para alinhamento de novos predios a construir, na margem direita da mesma estrada, sob a base de licitação de 99\$000 réis.

Foi adjudicada a Joaquim Afonso da Silva, pela quantia de 70\$000, como tudo melhor consta do auto d'arrematação que se lavrou e fica archivado.

Da obra de reparação e melhoramento do edificio da escola primaria da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, sob a base de licitação de réis 300\$500.

Foi adjudicada a Joaquim Mendes, pela quantia de 293\$000 reis.

Offícios

Do sr. Governador Civil, d'este districto, designado pelo numero 44, com data de 22 do mez corrente, remetendo devidamente approvado o orçamento ordinario da receita e despeza, d'esta municipalidade, para o corrente anno, com as clauzulas constantes do officio da 2.^a Repartição da Direcção Geral d'Administração Política e Civil do Ministerio do Reino, n.º 115, datado de 19 do mez corrente, que por copia enviou; inteirado.

Do mesmo, designado pelo numero 30, com data de 26 do mez corrente, communicando a approvação da deliberação municipal de 24 de dezembro do anno preterito, ácerca da criação da escola de ensino mixto com sede na freguezia de Fermentões, d'este concelho; inteirado e mandou enviar copia da deliberação ao sr. Inspector Primario da 3.^a circumscripção escolar, para os fins legais.

Requerimentos:

De Manoel da Silva Marques, proprietario, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, reclamando para que não seja concedida a licença requerida por José Joaquim Salgado, para fazer uma ramada sobre caminho publico; informe a junta de parochia o que se lhe offerecer ácerca d'esta reclamação.

De Antonio d'Araujo Salgado, negociante, morador no Campo do Toural, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento uma taboleta com os seguintes dizeres: —Salgado, Modas e miudezas. Deposito de vinhos da casa Ferreirinha. Chá preto e verde; — Concedida.

Deliberou encarregar o ex.^{mo} sr. Avelino Augusto da Silva Monteiro, primeiro tenente da armada, de representar esta municipalidade, no primeiro congresso maritimo nacional, que deve realisar-se em Lisboa, no proximo mez de fevereiro.

Auctorisou diversos pagamentos.

E não havendo nada mais a tractar foi encerrada a sessão.

PREVENÇÃO

Pedimos aos nossos estimados assignantes o favor de não satisfazerem os recibos que lhes forem apresentados das suas assignaturas até ulterior prevenção que será publicada no INDEPENDENTE.

Parabens

Desde hoje até 21 do corrente fazem annos:

A Ex.^{ma} Snr.^a

Dia 18—D. Maria Gomes dos Santos Portella.

E os snrs:

Dia 17—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio;
» 21—Amadeu Avelino da Costa Freitas.

CORREIO DAS SALAS

De Lisboa, onde estive alguns dias, regressor a esta cidade no domingo passado o sr. Sr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno delegado do procerador regio n'esta comarca.

Esteve ha dias no Porto, mas já regressou a Guimarães o nosso amigo sr. José Corrêa de Mattos, abastado proprietario e capitalista, d'esta cidade.

Com seu filho Manoel esteve em Vizella ha dias a ex.^{ma} sr.^a D. Engracia Ferreira Netto de Metrelles Freire, da freguezia de S. Pedro de Rainmondá, do concelho de Paços de Ferreira.

De Santa Maria de Sonzella, regressou a esta cidade o rev. conego Manoel José da Silva Bacellar, distincto professor do Seminario-Lyceu.

Das suas propriedades de Guardizella regressou ao Porto, no domingo de tarde o nosso presadissimo amigo sr. João Martins da Costa.

Tem estado doente o nosso amigo sr. José Pinto de Souza e Castro, das Caldas de Vizella.

Estimamos as suas melhoras.

Tambem tem passado ligeiramente incommodado na sua casa da Fonte, em S. Miguel das Caldas o nosso estimado amigo sr. João Antonio Dias da Costa.

Egualmente desejamos o seu prompto restabelecimento.

Ausentou-se para Vizeu o sr. tenente coronel medico dr. Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira, sogro do nosso querido amigo sr. tenente Rodrigo Queiroz.

Do Bom Jesus do Monte regressou ha dias a esta cidade o sr. Conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, muito digno D. Prior da I. R. Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

De Lisboa regressa brevemente a Guimarães o nosso patrio e amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães.

Estiveram ha dias no Porto, mas já regressaram a esta cidade os sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro e Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Com sua ex.^{ma} esposa encontra-se na mesma cidade hospedado no Hotel de Paris, o sr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes.

Regressa por toda a proxima semana á sua casa de Margaride, suburbios d'esta cidade.

Chegou hontem de Coimbra, no comboio das 11 e meia da manhã o sr. dr. Avelino Augusto Cesar Calisto, illustre cathedratice da Faculdade de Direito, da nossa Universidade.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso estimado amigo sr. José Alves d'Oliveira Bastos.

De Vieira regressou a S. Miguel de Creixomil, o rev. padre Antonio Joaquim Ramalho, muito digno reitor d'aquella freguezia.

Parte por estes dias para Lisboa, o nosso sympathico amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, habil pharmaceutico d'esta cidade.

Regressou ao Porto o nosso amigo e conterraneo sr. José Augusto Ferreira Vieira, bemquisto negociante d'aquella praça.

NOTICIARIO

Collaboração litteraria

Por intermedio d'um amigo nosso conseguimos que em breve venha huir as columnas do «Independente» o illustre e delicadissimo poeta Antonio Feijó, um nome já hoje subidamente consagrado nas letras portuguezas.

Deveras nos regosijamos com tão alta distincção do nobre diplomata da corte de Stokholm, o inspirado auctor das *Lyricas e Bucolicas*, do *Cancioneiro Chinês* e da *Ilha dos Amores*—verdadeiros primores de joutheria litteraria—sentindo somente que nos seja impossivel corresponder á commovedora gentileza com que tanto nos veio honrar a promessa de collaboração do imminente homem de letras, a quem d'aqui testemunhamos o nosso maior reconhecimento.

O CRIME

D'AGRA

Principia amanhã, devendo continuar nos dias immediatos, no tribunal criminal d'esta comarca, o julgamento em audiencia geral, do famigerado Julio de Campos, accusado de ter assassinado, perfida e traiçoeiramente, no pinhal de Pousada, na sua Quinta d'Agra, no dia 26 de junho do penultimo anno, o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa—esse verdadeiro homem de bem, que, durante toda a sua vida, agou e serviu como ninguém lealmente, honradamente, dedicadamente a terra onde nasceu.

Oxalá que, para honra d'esta terra, se faça justiça inteira em tão nefando e hediondo crime, que cobriu de luto a cidade de Guimarães, e arrebatou ao convívio dos seus concidadãos o mais querido dos seus concidadãos.

Queixa contra um parochio

O sr. padre Antonio Maria da Silva Coelho, Parochio da freguezia de Santa Maria do Souto, fez publicar em duas jornas d'esta cidade um communiqueado que foi remetido pelo correio á redacção do «Independente», ao qual recusamos publicidade, porque, com quanto viesse assignado com o seu nome a assignatura do communiqueado não era do punho de sua ex.^a, assim como tambem era egualmente falsa a assignatura da carta em que se pedia a publicação do mesmo communiqueado.

N'estas circumstancias, não vindo nenhum d'esses documentos assignado nem escripto pelo punho do signatario, não podiamos dar-lhe publicidade.

Mas já que sua ex.^a assim o quer, para que os leitores avaliem de que lado está a verdade, publicamos a diante a participação crime, que ha dias foi entregue em juizo.

A justiça decidirá opportunamente se quem delinuiu foi o sr. padre Coelho ou a tal creatura que o sr. Abbade chamou á responsabilidade dos tribunaes.

De mais a mais a condemnação de V. Ex.^a, sr. Abbade, está nas suas proprias declarações.

Pois V. Ex.^a declara que foi chamado no dia 26 de dezembro (e já tinha sido chamado no dia anterior) para administrar os sacramentos a uma sua parochiana que instantemente reclamava esses actos do seu ministerio, e confessa que só levou o Sagrado Viatico á enferma desasete dias depois, em 12 de janeiro, no proprio dia em que a doente falleceu?

Ha-de concordar sr. Abbade que por poucos momentos lhe valeu.

E' por essa forma que V. Ex.^a se orgulha de ser prompto e esmerado no desempenho dos seus deveres parochiaes?

Que o digam, acrescenta o sr. Abbade, não só os moradores d'esta freguezia, mas os de quatro outras, que já servi, e algumas bem populosas.

Ora para que nos obriga o sr. padre Coelho a desmentir-o? A maioria dos moradores da freguezia que está parochiando dizem o contrario de que V. Ex.^a affirma.

Quanto a outras freguezias bem populosas, que já servi, lembrem-nos a freguezia de S. Torquato, onde o sr. padre Coelho era tão bem visto... que os seus parochianos despediram-se de sua ex.^a com musica e foguetes!

Já se não lembra? Pois não vae ha tanto tempo para que já teah esquecido essas tristes recordações.....

Segue a participação a que acima nos referimos:

Ex.^{mo} Snr.

Diz Custodia Correia de Mattos, solteira, maior, proprietaria, moradora no lugar do Boucinho, da freguezia de Santa Maria do Souto, d'esta comarca, que pretende participar em juizo os seguintes factos criminosos praticados pelo rev.^o padre Antonio Maria da Silva Coelho, parochio da mesma freguezia.

Havia na freguezia uma mulher entevada, de nome Maria, por alcunha a Gravulha; sem pessoa alguma de familia, que vivia miseravelmente e era soccorrida pela caridade publica, sendo tractada durante a sua longa enfermidade pela participante e por uma outra vizinha.

Tendo adoecido gravemente, uma das enfermeiras dirigiu-se ao parochio no dia de Natal pedindo-lhe que viesse confessar e administrar os sacramentos á pobre entevada.

O arguido sem motivo algum legitimo recusou-se e não prestou á doente esses actos do seu ministerio. No dia immediato a mesma enfermeira voltou ao arguido e expoz-lhe o estado da doente instou para que viesse sacramental-a, ao que o arguido respondeu que cuidasse dos seus peccados e não se importasse com a doente.

A molestia aggravou-se e apesar da doente pedir com insistencia os sacramentos, o arguido só no dia 11 de janeiro depois de novamente instado é que se dirigiu a casa da doente para a confessar, o que já não pôde fazer, e no dia immediato, da parte de manhã, trouxe á doente o SS. Sacramento, introduzindo-lhe na bocca a Sagrada Particula, e como a doente, quasi moribunda, devido ao seu estado não podia ingerir a Particula, o arguido deitou-lhe á força copos d'agua pela bocca abaixo, e vendo que a difficuldade continuava voltou-se para a doente dizendo-lhe «ó mulher você está tola, está doida, vocês nunca tiveram aqui parochos que soubessem administrar a communhão». N'esta occasião a supplicante dirigindo-se ao arguido disse-lhe urbanamente, vella senhor abbade, tem recebido por muitas vezes o Senhor e até já fez confissão geral.

Em seguida o arguido dirigiu-se á supplicante em tom ameaçador dizendo-lhe que a autoava e chamando-lhe malcreada.

Tanto a doente não teve a consciencia de lhe terem sido administrados os sacramentos, que, passados alguns instantes ainda perguntava se tinha recebido o Senhor e queixava-se d'um homem que lhe tinha feito beber copos d'agua á força.

Depois d'isto o arguido acto continuo ausentou-se da freguezia sem administrar a Extrema Unção á doente qua veio a fallecer no mesmo dia pelas 7 horas da noite.

A participante pretende ser parte accusadora no processo. (Vão indicadas 12 testemunhas).

Baptisado

Na parochial egreja de S. Paio, d'esta cidade, recebeu o sacramento do baptismo um filhinho do nosso amigo sr. João Alves Pimenta, considerado solicitador d'esta comarca.

Foram padrinhos o sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima e a ex.^{ma} sr.^a D. Christina Martins de Queiroz, recebendo o neophito o nome de Gaspar.

Em Vizella

Na ultima sessão municipal, foi pelo sr. presidente da Camara apresentada uma proposta, tendo unanime approvação, para que fosse nomeada uma commissão composta dos snrs. vereadores effectivos, dr. Armindo e Abbade de Tagilde, e substituto José Pinto de Souza e Castro, afim de, com o auxilio dos empregados municipaes competentes, estudarem e proporem um projecto d'abastecimento d'aguas da povoação de Vizella.

Como se sabe, esta importante povoação do nosso concelho, aonde todos os annos acodem milhares de fustasteiros na epoca balnear, não dispõe d'agua potavel em boas condições, nem na quantidade correspondente á sua numerosa população.

A proposta alludida é destinada a dar satisfação a esta urgente necessidade.

Licença

Requerem 30 dias de licença, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Manoel Dias da Silva, illustre lente cathedratice da Faculdade de Direito, na Universidade de Coimbra.

Infanteria 20

Tomou posse, segunda-feira, do commando do regimento d'infanteria 20, para que havia sido nomeado na ultima ordem do exercito, o sr. coronel Antonio da Silva Dias.

S. Ex.^a logo que chegou ao quartel passou revista ao regimento que, para esse fim, formou na parada exterior, sob o commando do seu digno tenente-coronel o sr. Tito Barreto e em seguida visitou todas as dependencias do quartel achando tudo na melhor ordem e accio possivel. Mandando depois tocar a officias, que lhes foram apresentados pelo sr. tenente-coronel, disse S. Ex.^a, que assumia o commando d'um regimento a cuja frente encontrava officiaes dignos e illustrados e de quem muito tinha a esperat para o coadjuvarem no cabal desempenho da sua missão de commandante do regimento cujo nome honroso elle deseja conservar.

Terminou dizendo que não fazia programma para o seu commando, pois que os programmas estão prescriptos em todos os regulamentos militares.

O sr. coronel Silva Dias é um cavalheiro muitissimo illustrado, tendo exercido diversas commissões de serviço importante, como aquella em que esteve durante 14 annos como promotor dos conselhos de guerra da 3.^a divisão militar, d'onde saiu por ter sido promovido a coronel.

A redacção do *Independente* cumprimenta S. Ex.^a.

Reg esso

Da cidade do Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brazil, regressa ás Caldas de Vizella, terra da sua naturalidade, no proximo mez de março, o sr. Luiz Pinto de Souza e Castro, irmão do nosso presado amigo sr. José Pinto de Souza e Castro.

Anjinho

Falleceu no Porto, uma filhinha do nosso amigo sr. Manoel Vieira de Castro Brandão, estimado negociante d'esta cidade.

Caminho de ferro electrico

O pedido da concessão para o estabelecimento d'um caminho de ferro electrico entre esta cidade e a de Braga, feito ha tempos pelo concessionario da luz electrica, John Clark, baixou do ministerio das Obras publicas ao governo civil de Braga, para informar, e subiu já d'esta repartição ao referido ministerio com a devida informação.

Folgámos de vêr que o sr. governador civil se não demorou em dar o seu parecer sobre tam util melhoramento, que tanto interessa ás duas cidades.

Sabemos que em Braga as pessoas mais influentes desejam a sua realisação, e se esforçam em collaborar com a sua influencia n'esse sentido.

A nossa camara não é estranha ao andamento que acaba de ter aquelle pedido, e está animada dos melhores desejos de trabalhar e contribuir quanto possa para que a obra se realise.

Desastre fatal

No sabbado da penultima semana, depois do anoitecer, deu-se um horrivel desastre na Estrada Real, na freguezia de Santo Estevão de Urgezes, proximo á capellinha de Nossa Senhora dos Remedios, que causou a morte quasi instantanea a um infeliz rapaz de 16 annos d'idade.

Eis como se passou a triste occorrença na occasião em que o carreteiro Antonio de Faria, da freguezia de S. Martinho do Conde, seguia pela estrada de Vizella com um carro de bois, em direcção ao Porto, ao chegar á Vacca Negra, os bois, amedrontaram-se com a passagem d'um cavallo em que ia montado um caseiro de Entre-as-Vinhas e fugindo em desfilada, largaram desordenadamente pela estrada fóra, derrubando na fuga o rapaz que os conduzia, Francisco Coutinho, filho de Manoel Coutinho, da freguezia de Nespereira, o qual ficou horrivelmente esmagado e veio a fallecer alguns instantes depois.

O cadaver do infeliz, depois de autopsiado no Hospital da Santa Casa da Misericordia, foi conduzido ao cemiterio d'Athouguia onde foi sepultado.

Escola primaria

Deu entrada no conselho superior de instrucção publica o processo relativo á creação d'uma escola mixta na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa heje, no jardim do Tournal, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

I PARTE

POR LA GRACIA DE DIOS—Ordinario
 DÉBORA—Valsa
 GUARANY—Pot-pourri
 GRATIDÃO—Mazurka.

II PARTE

OFHELO—Pot-pourri
 A' ESCALLA—Mazurka
 MARTE—Ordinario.

Bombeiros Voluntarios

Como noticiamos no penultimo n.º do «Independente», a benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, resolveu ultimamente estabelecer duas estações succursaes nas povoações de S. Torquato e Pevidem.

Afin de se levar a effeito esta tão util resolução, verificou-se no domingo passado em S. Torquato uma importante reunião a que assistiram os principais proprietarios e industrias da freguezia, ficando constituída uma commissão de diferentes cavalheiros para estudarem e apresentarem o orçamento de despeza para a realisação d'este melhoramento.

Hoje para identico fim realisa-se outra reunião no Pevidem ás 10 horas da manhã.

Ao snr. Director do Correio

Queixa-se-nos o nosso querido amigo o snr. dr. Arnaldo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto clinico das Caldas de Vizella, que já ha mezes não recebe o «Independente».

Ao estimado e muito digno Director do correio damos conhecimento d'esta queixa.

Audiencias geraes

Respondeu no dia 10 do corrente, em audiencia geral o réu Luciano Antonio Pereira da Costa, casado, professor de instrucção primaria, morador no logar dos Sobrieros, da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, accusado no libello accusatorio do Ministerio Publico, de, na noite de 27 para 28 de setembro do anno findo, da 1 para as 2 horas, ter incendiado, voluntariamente, ou mandado incendiar, uma casa situada na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'esta comarca, pertencente a Narcizo Escobar da Costa Araujo, da mesma freguezia, casa onde funcionava a respectiva escola de instrucção primaria e que servia de residencia ao arguido, professor da mesma escola.

O accusado no interrogatorio a que foi submettido negou por completo ter tomado parte alguma no crime que lhe era attribuido, e allegou em defeza que na noite em que o sinistro occorreu não se encontrava no local do incendio, nem nas suas proximidades, achando-se na freguezia de Rendufinho, da comarca da Povoia de Lanhoso, onde tambem tinha estado na sexta-feira e sabbado immediatamente anteriores ao dia do incendio, dirigindo umas obras que ali trazia n'uma casa que possui, encontrando-se na dita freguezia á hora indicada nos autos e sua familia com algumas pessoas das suas relações.

O jury em resposta aos quesitos que lhe foram prepostos declarou por unanimidade que não estava provado o crime de fogo posto de que o réu era accusado, pelo que o Meretissimo Juiz o absolveu, julgando improcedente a accusação.

Casamento

Realizou-se no dia 8 do corrente na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, o enlace matrimonial do sr. Joaquim d'Oliveira Machado, com a snr.ª Maria Gloria de Jesus.

GAZETILHA

(Burgo pôdre)

Com letra do meu collega,
 O bom Maduro d'Athias,
 Vae-se ouvir em Guimarães
 Uma opereta d'estalo...
 Chama-se ella—O Burgo Pôdre
 Tem lindas, formosas scenas.
 Tem poetas de melénas
 A procura do badalo...

O badalo n'este caso
 Não é feito no ferroiro;
 Não é ferro é marmoleiro,
 E' badalo e maquina.
 Toca sino e toca bombo;
 Dá repiques, toca o hymno...
 Para o bombo e de sino
 Quem de procura—O poeta...

Volta atraz que vae errado,
 Doloroso trovador:
 Entoa canções d'amor
 Elyllios e madrigaes...
 Mas deixa em paz a veitina
 Que no teu burgo se ostenta;
 Arde muito, tem pimenta...
 Tanta pimenta... é de mais!

J Grego.

Meningite cerebro-espinal
 Noticia o «Seculo»:

Esta terrivel doenca, que, a despeito das medidas prophylaticas adoptadas para combatel-a, continua a manifestar-se com frequencia, tem ultimamente sido objecto de cuidadoso estudo no laboratorio de microbiologia da Universidade de Coimbra.

Os resultados de taes estudos, comprehendidos pelo analysta d'aquelle laboratorio sr. Charles Lepierre, tem sido publicados no jornal *Movimento medico*, de Coimbra.

Como se sabe, a meningite é produzida por um microbio especial: o *meningococo* de Weichselbaum. Com as suas investigações, o sr. Lepierre chegou a poder determinar que algumas centesimas de milligramma de cultura (liquido especial em que o microbio é cultivado), injectadas n'um coelho que pese um kilo, o matam ao cabo de trinta horas.

Inculcando a diferentes animaes doses successivamente crescentes de cultura, o sr. Lepierre conseguiu em muitos ultrapassar a quantidade precisa para produzir a morte. Captado o soro d'esses animaes e injectado a outros que horas antes haviam soffrido inoculações de doses mortaes da citada cultura, reconheceu-se que tal soro tinha a propriedade de jugular a doenca.

Este facto tem o maior interesse, porque deixa antever a possibilidade da obtenção de um remedio effez contra a meningite, á semelhança do que acontece para a pneumonia e diptheria. O sr. Lepierre espera agora que novas experiencias praticadas em animaes maiores (cavallos, burros, etc.), corroborem o resultado das primeiras, o que acarretaria a curabilidade das propriedades curativas do citado soro.

Oxalá assim seja. De resto, não repugna admitte a possibilidade do facto, visto que a sorotherapia (emprego therapeutico dos soros), além dos resultados seguros já obtidos até hoje, cada dia promette novos e largos beneficios á humanidade.

Fallecimentos

Com 80 annos d'idade falleceu segunda feira em Braga, na Rua do Conselheiro Januario, onde residia, o rev.º João Nepomuceno Pimenta, thio dos rev.ºs drs. Manoel de Jesus Pimenta e João Nepomuceno Pimenta, dignos vice-reitores dos Seminarios de Guimarães e de Braga, a quem damos sentidos pesames.

Os officios de sepultura por sua alma resaram-se no dia 10 do corrente na capella de S. Vicente em Braga com numerosissima assistencia de ecclesiasticos e muitas outras pessoas das relações do finado e de seu parentes.

Tambem falleceu na segunda-feira de madrugada com 72 annos d'idade, na sua casa, ao Largo dos Laranjeas, o snr. Elias da Silva Machado, um dos 40 maiores contribuintes d'este concelho.

Os officios de sepultura realisaram-se na terça-feira ás Ave-Marias na igreja de S. Francisco, assistindo muitas pessoas das relações da familia do finado.

A seus filhos e especialmente a sua filha a ex.ª sr.ª D. Margarida Marques da Silva Machado, proprietaria da freguezia de Vermil, as nossas condolencias.

Principio d'incendio

Na quarta-feira passada, depois das 10 horas da noite, principiam os sinos da cidade a dar signal de incendio, averiguando-se logo que era na freguezia de S. Pedro d'Azurey, nas casas da Quinta de Pousada, do nosso amigo sr. Domingos Jose Ribeiro Guimarães, que se tinha manifestado fogo, que foi facilmente extinto pelos moradores da casa e vizinhos, não sendo necessario os serviços dos bombeiros voluntarios que aliás como sempre acontece, se apresentaram promptamente no local do sinistro.

Os prejuizos foram insignificantes.

Noticias militares

Ao concurso ultimamente realizado em infantaria 20 para musicos de 3.ª classe, concorreram cinco aprendizes, ficando tres approvados e os restantes additados.

Reuniu no dia 10, no quartel d'infanteria 20, o conselho de disciplina composto dos sr. major Flores, presidente, capitães Martins e Couto e vogal supplente o sr. capitão Mendes, afim de julgar um musico de 3.ª classe accusado de desobediencia. O jury, em face das provas a favor do accusado, considerou o acto como simples infracção de disciplina, punindo o seu infractor com tres dias de detenção. Foi promotor o sr. tenente-ajudante, interino, Infante e defensor o sr. alferes Garcia.

Por ter sido chamado á secretaria da guerra, marchou para Lisboa o sr. capitão J. de Chaby.

Apresentou-se no regimento, por ter terminado a licença da junta, o sr. alferes Macedo.

A fim de visitar o 3.º batalhão d'infanteria 20, foi sexta-feira a Penafiel, recolhendo hontem, o sr. coronel Silva Dias, acompanhado do sr. ajudante interino, tenente Infante.

Realisa-se hoje, no quartel d'infanteria 20, recitação do juramento de bandeira para as praças ultimamente alistados.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente mez de fevereiro, ao meio dia, no tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar, em segunda praça, por metade do respectivo pedido, o direito relativo ás accções pendentes n'este Juizo contra os accionistas do Banco de Guimarães, pelas entradas em divida, e, tambem por me-

tade do seu respectivo valor, diversos penhores, letras, credito, e papeis de credito, pertencentes á massa fallida do mesmo Banco, tudo constante das relações, que existem, para ali serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado; declarando, porem, que o direito relativo ás accções, será posto em praça separadamente com respeito a cada processo ou accção pendente, que os penhores serão postos em praça em um só lote, que as letras serão postas em praça tambem em um só lote e que o credito e papeis de credito formarão um outro lote e assim serão postos em praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,
 S. Leal
 O escrivão,
 João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no tribunal judicial ao largo das Lamellas d'esta cidade, em virtude do resolvido no inventario orphanologico por obito de Rosa Maria d'Oliveira, que foi moradora na freguezia de Gondomar, em que é inventariante Manoel Antonio Fernandes Guimarães, tem de arrematar-se em hasta publica diversos creditos activos descriptos sob os n.ºs 20 a 28 inclusive, ou o direito ao seu recebimento, os quaes importam na quantia de 152:400 réis mas serão postos em praça e se entregarão a quem mais der sobre a quantia de 30:000 réis, e igualmente será posto em praça o campo chamado das Quintans, terreno lavradio com arvores e um bocado de rôsso ao poente e agua das poças da Quintam e de Sande, allodial, avaliado em 59:120 réis, mas posto em praça no valor de 25:000 réis, visto não ter havido lançador na primeira praça em um do corrente mez. O predio é situado na dita freguezia de Gondomar.

Pelo presente annuncio são citados os credores e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,
 S. Leal
 O escrivão,
 Manoel Dias d'Oliveira.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte 1:0115985 réis.

Commendador Luiz José Fernandes, 55000; Joaquim Martins d'Oliveira Costa, 25500; Manuel José Pereira de Lima, 500; Pedro Lopes Guimarães, 500; Lourenço da Silva Fernandes, 500; Antonio José Vieira Piato, 300; Francisco Alves da Costa, 500; G. V. 15000; Dr. Francisco José da Silva Basto, 15500; Dr. Alvaro José da Silva Basto, 15500; Caspar Ribeiro da Silva e Castro, 15000; Antonio Henriques dos Santos, 15000; João de Souza Dias, 500; D. Rosa Maria Peixoto, 500; João Paulo da Silva, 500; Um ex-socio activo, 700; D. Rosa G. do Carmo Dias, 15000; João Cardoso Martins de Menezes, 25000; Anonymo V, 500; Anonymo X, 25500.

Somma 1.0355985 réis,

[CONTINUA]

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario por obito de Maria da Conceição, Joaquim de Carvalho e Anna Leite, moradores, que foram, no logar de S. Paulo freguezia de S. João das Caldas, em que é inventariante a co-herdeira Angelina Leite de Carvalho, casada, com João Novaes Ribeiro, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o co-herdeiro Manoel de Carvalho, maior, filho de Maria da Conceição e de Joaquim de Carvalho, e o co-herdeiro José de Carvalho, e sua mulher Lucinda, filho do dito Joaquim de Carvalho e de sua segunda mulher Anna Leite, auzentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem os seus direitos.

Pelo presente e para o mesmo fim são tambem citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1903 e tres.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

Dinheiro a juro

A Irmandade das Almas, de Creixomil, dá a juros, por escriptura publica, com hypotheca, a quantia de 500\$000 réis.

Declaração

Antonio José de Freitas, da casa do Assento, da freguezia de S. Torquato, faz publico que, por haver na sua freguezia outro individuo com o mesmo nome, desde hoje em diante, passa a usar o nome de Antonio Alves de Freitas Torres. S. Torquato, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Alves de Freitas Torres

Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores de Guimarães

A Direcção d'esta collectividade faz publico que a sua Sede, mudou para a rua de Villa-Flor, devendo toda a correspondencia ser dirigida a João Paulo da Silva, na rua da Ramada. Guimarães. 6 de fevereiro de 1903.

A Direcção

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Mixto—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega a Trofa ás 6,50. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.º 10—Mixto—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega a Trofa ás 9.

N.º 4—Mixto—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã, chegando a Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas com o comboio n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 2,47 da tarde.

N.º 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega a Trofa ás 5,35. Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho que chega ao Porto ás 7,5 da noite e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—(mercadorias)— Parte da Trofa ás 7,48 da manhã e chega a Guimarães ás 9,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,55 da manhã e com o comboio procedente de Valença, Braga e Vianna.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,1. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã e chega a Trofa ás 9,21.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,11. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da noite e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Todos os outros comboios aqui não mencionados e que faziam parte do horario em vigor até 31 de dezembro findo, foram supprimidos.

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de merceria do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lacticinios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Higiene e na conclusão da analyse a que foi submettida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

O SOLICITADOR

JOÃO Alves Pimenta, da rua de Francisco Agra, casa n.º 115, junto á capella de Santa Luzia, d'esta cidade, encarrega-se de tratar com summa brevidade e maxima economia de todo e qualquer serviço, tanto n'esta como n'outras comarcas, de licenças de casamento, dispensas de pasteuero, justificações de baptismo, casamento, obito e de estado livre, cobrança e remissão de fóros, etc., etc.

Tambem recebe em sua casa estudantes de idade de 9 a 13 annos, tratando-os com o maximo cuidado e carinho, por preços excessivamente baratos.

A B C do Povo

PARA APRENDER A LER

Por

TRINDADE COELHO

COM DESENHO DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luzosamente illustradas

Preço por cada exemplar 50 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º

Lisboa

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
Fabricado por—Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras
Recebe encomendas
Francisco José de Freitas
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,
Deposito da Companhia Vinicla
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Portada Villa)

ALMANACH
DO
"DIARIO DA TARDE,"
ILLUSTRADO COM NUMEROSAS GRAVURAS
A' venda em todas as livrarias e kiosques
Preço 100 réis
Pelo correio, 120 réis
PEDIDOS AO
BUREAU LITTERARIO
Rua de Bomjardim,

500\$000 REIS
Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á typographia d'este jornal.

TYPOGRPHIA
DE
ALBANO PIRES DE SOUZA
(Antiga Silva Caldas)

Esta typographia, a primeira d'esta cidade, incumbese de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.
Preços sem competência a

DEPOSITO
MERCEARIA
DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17—Rua de Damaso—19 e 21
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)
GUIMARÃES
Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE
N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugneiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Eaxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.
Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, asucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, sterina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.